



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB N°:
Use exclusivo da PROEN

PE2018SPR 0059

CAMPUS:
Sapiranga

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

Oficina de preparação Olimpíada de História

b) Resumo do Projeto:

O projeto consiste em atividades preparatórias para as equipes do campus inscritas na 9ª Olimpíada Nacional de História do Brasil, desenvolvendo uma percepção mais sintonizada com a metodologia de formulação das provas e tarefas da ONHB. Nessa perspectiva, os alunos que participaram de edições anteriores, juntamente com a professora orientadora irão relatar suas estratégias de estudo e suas experiências na participação da Olimpíada. O objetivo é construir um espaço de preparação e de troca entre os estudantes, com a participação da orientadora.

c) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:			
<input checked="" type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Outro (Especificar). _____
<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Engenharias	

<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas
<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input type="checkbox"/> Lingüística, Letras e Artes	<input type="checkbox"/> Outros
Carga horária total do projeto: 20 horas		

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Cursos Técnicos Integrado em Eletromecânica e Informática.

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):
O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?
<input checked="" type="checkbox"/> Sim. <input type="checkbox"/> Não.
Qual(is)? História
Articulação com Pesquisa e Extensão:
O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?
<input type="checkbox"/> Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não.
Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?
Vinculação com Programas Institucionais:
O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?
<input type="checkbox"/> Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não.
Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome: Carla Menegat
Lotação: DEPEX – Campus Sapiiranga
SIAPE: 1894309
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: História
Formação Acadêmica:

Graduação: Bacharelado/Licenciatura em História – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Especialização:

Mestrado: História Social – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Doutorado: História - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Contato:

Telefone campus: (51) 35997600

Telefone celular: (51) 992610309

E-mail: carlamenegat@ifsul.edu.br

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Demais membros		
Nome	Função	CH prevista
Suélen Fernanda Siebert Wiedemann	Participante	16h
Melany Luersen Vidal	Participante	16h
Fernando Alves Alderette	Participante	16h
Emanuelle Pedroso dos Santos	Participante	16h
Gabriel Brizolla Dorneles	Participante	16h
Vitória Tauane da Costa	Participante	16h
Bia Nicole dos Santos da Rosa	Participante	16h
Lara Mello do Nascimento	Participante	16h
Ritiane da Silva	Participante	16h

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

A Olimpíada Nacional de História do Brasil chega a sua nona edição em 2017. Ao longo dos anos, a ONHB vem criando a oportunidade de estudantes de todo o país aprofundarem seus conhecimentos em História do Brasil de forma interativa, da mesma forma que a metodologia de avaliação da Olimpíada propõe aos professores orientadores um novo formato de ensino de História. Esse formato, rompe com a tradicional prática da “decoreba” de nomes e datas e avança no sentido de entender processos históricos de forma contextual e mais profunda, gerando

habilidades importantes nos estudantes, relacionadas à concepção crítica da sociedade e à construção de argumentos sobre o mundo.

III. JUSTIFICATIVA

A primeira edição da Olimpíada Nacional de História do Brasil se deu 2008. Desde então, o grupo de professores da Universidade de Campinas responsáveis pela organização da ONHB, vem construindo uma reflexão interessante sobre o Ensino de História no Brasil. Tradicionalmente a disciplina esteve ligada à perspectiva de construção de uma imagem de nação calcada em heróis, eventos, datas e locais. A proposta desenvolvida pelos organizadores da ONHB envolve uma perspectiva diferenciada, mais adequada a realidade da disciplina e às necessidades dos estudantes e da sociedade. A metodologia da Olimpíada envolve a construção do saber histórico, no sentido de colocar os estudantes como protagonistas na apropriação de ferramentas interpretativas e analíticas. Ocorrendo em seis fases, as primeiras cinco on-line, agrupando os concorrentes em equipes, a metodologia avaliativa da ONHB privilegia a atividade reflexiva, a construção de consensos (necessário ao trabalho em equipes de três estudantes), e permite que os estudantes envolvidos multipliquem esse novo olhar sobre a experiência humana. Além disso, a participação na Olimpíada é bastante democrática, permitindo que a partir de qualquer ponto de internet os estudantes possam acessar e responder à provas e tarefas.

Desta forma, ao incentivar a participação dos estudantes na 10ª ONHB, encontramos um momento privilegiado para romper com perspectivas de escolarização que ainda tenham sido baseadas em metodologias defasadas e que não correspondam às atuais responsabilidades da disciplina. Além disso, a Olimpíada se mostra como um espaço importante para a prática da divulgação científica, permitindo que os estudantes acessem documentos históricos e percebam as possibilidades de produção e conhecimento como protagonistas do mesmo.

Segundo Cristina Meneguello, uma das organizadoras da ONHB

“Nesse processo, destaca-se o exercício das metodologias científicas específicas de um historiador, o que leva a um novo patamar de conhecimento de temas históricos e historiográficos e incide sobre o ensino e a divulgação da história do Brasil, ao mesmo tempo em que alerta para os padrões hierárquicos que associam a história nacional aos grandes ciclos econômicos e levam à invisibilidade histórica de regiões nacionais no discurso histórico geral. Ao levantar tais questões, os participantes da Olimpíada, principalmente os estudantes, passam a ter contato com o produzir da história, o fazer historiográfico, levando a esses alunos um pouco da produção histórica científica encontrada nas instituições de ensino superior do Brasil, e com o qual muito dificilmente teriam contato”. (2010, 4)

De toda forma, reconhecemos que, especialmente na realidade regional em que os nossos estudantes se encontram inseridos, a bagagem de escolarização que estes carregam em relação à disciplina envolve práticas pouco reflexivas e baseadas em concepções hoje amplamente criticadas pelos especialistas em Ensino de História. Por isso o espaço da oficina preparatória à ONHB se faz tão importante. Da mesma forma que se mostra um espaço importante para os alunos que desejam participar da Olimpíada em anos posteriores, dado que no processo coletivo de apropriação da metodologia de avaliação, os estudantes compartilham suas angústias e suas estratégias para vencê-las. A oficina é uma possibilidade de mediar esse processo tão inovador de avaliação proposto pela Olimpíada Nacional de História do Brasil. Nas edições anteriores, desenvolvendo oficina semelhante, a equipe inscrita neste Câmpus conseguiu chegar à quarta fase da competição, resultado considerado positivo na nossa avaliação, dado que era a primeira vez que aqueles estudantes se envolviam nesse tipo de atividade. Neste ano, alunos que participaram das edições anteriores se engajaram novamente no processo.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Objetivo geral:

Propiciar um espaço de apropriação da metodologia da Olimpíada Nacional de História do Brasil;

Objetivos específicos:

1. Incentivar a participação na Olimpíada, e com isso permitir um espaço privilegiado para os estudantes que desejarem aprofundar suas habilidades na área e seus conhecimentos nesse campo científico.
2. Desenvolver estratégias para solução das tarefas e provas da 9ª ONHB;
3. Permitir a troca de experiências entre os alunos que já participaram da ONHB e aqueles que participarão pela primeira vez;

V. METODOLOGIA

Serão realizados quatro encontros de 4 horas com os nove estudantes previamente inscritos na 10ª ONHB e com os estudantes que participaram da edição anterior.

No primeiro encontro, os estudantes primeiramente vão conversar sobre suas expectativas ao participar da ONHB. Depois, nós analisaremos conjuntamente quatro questões da 9ª ONHB,

questões essas das quatro primeiras fases. Os estudantes que participaram no ano anterior serão chamados a dividir as experiências que tiveram ao resolver aquelas questões.

No segundo encontro, analisaremos questões das terceiras, quarta e quinta fase, além de compormos estratégias de leitura de material de pesquisa (todas as questões da ONHB têm material de apoio para orientar a solução do problema proposto). O critério para a seleção dessas questões se dará justamente buscando contemplar a variedade do tipo de material de apoio (escrito, audiovisual, ilustração, texto científico, fonte primária).

As fases da ONHB são compostas por provas com questões objetivas que não tem apenas uma resposta correta, mas mais de uma com pontuações diferentes e por tarefas, que compõe atividades interpretativas muito mais complexas.

Os dois primeiros encontros se concentrarão nas forma de resolver as questões.

A partir do terceiro encontro, nos concentraremos sobre as tarefas. Analisaremos tarefas das 7ª, 8ª e 9ª edições da ONHB, buscando construir uma percepção sobre o tipo de habilidade a ser contemplada. Depois disso, realizaremos alguns exercícios envolvendo a solução destas tarefas.

No último encontro vamos rever o regulamento da 10ª ONHB e reavaliar todas as preocupações pendentes. Também será o momento de construir o calendário de encontros e a divisão de tarefas para a primeira fase da Olimpíada.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Semana 1	Semana 2	Semana 3
1	X		
2	x		
3		X	
4			X
5			X

Descrição das atividades:

Atividade 1: Preparação dos encontros e seleção das questões e tarefas a serem analisadas – Coordenadora do projeto.

Atividade 2: Primeiro encontro – todos os participantes.

Atividade 3: Segundo encontro – todos os participantes.

Atividade 4: Terceiro encontro – todos os participantes.

Atividade 5: Quarto encontro – todos os participantes.

As atividades serão desenvolvidas de 16/04 a 07/05.

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Sala de aula e projetor.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				
4				
5				

(Especificar os elementos de despesa e os respectivos totais em R\$. Os elementos de despesa que poderão ser previstos são: (i) Bolsas para alunos; (ii) Material de consumo, serviços de terceiros, diárias, passagens e outros. Os elementos deverão ser listados com os respectivos valores).

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se melhorar o desempenho dos estudantes envolvidos na oficina na Olimpíada, incentivar a participação de outros estudantes em edições futuras, além de criar um ambiente de cooperação acadêmica entre os envolvidos. Além disso, busca-se cumprir item do planejamento anual do câmpus Sapiranga, incentivando a participação nas Olimpíadas científicas.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

- Quantitativa.
 Qualitativa.
 Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:

- Entrevistas Seminários

<input checked="" type="checkbox"/> Reuniões	<input type="checkbox"/> Questionários
<input type="checkbox"/> Observações	<input checked="" type="checkbox"/> Controle de Frequência
<input type="checkbox"/> Relatórios	<input type="checkbox"/> Outro(s). Especificar.

Descrição de procedimentos para avaliação:	
Os alunos serão avaliados segundo seu envolvimento no desenvolvimento das atividades e segundo sua participação na solução dos problemas. Também será realizado um momento de avaliação coletiva (reunião) após a realização da ONHB.	
Periodicidade da avaliação:	
<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Trimestral
<input type="checkbox"/> Semestral	<input checked="" type="checkbox"/> Ao final do projeto
Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:	
<input checked="" type="checkbox"/> Coordenador	<input type="checkbox"/> Ministrante
<input type="checkbox"/> Colaborador	<input type="checkbox"/> Palestrante
<input checked="" type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores)	

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MENEGUELLO, Cristina. "Olimpíada Nacional em História do Brasil – Uma Aventura Intelectual?" In: *Educadores dia-a-dia*. Governo do Estado do Paraná, 2010. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/fevereiro2012/historia_artigos/1meneguello_artigo.pdf Acesso em: 23/03/2017

SOUZA, Francisco C.S.; COSTA JR, José G. B. "A Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) como prática pedagógica no ensino médio integrado do IFRN". In: *História Hoje*, Revista de Ensino de História. v. 5, n. 10 (2016).

ANEXOS (Listar os anexos)

1 -

2 -

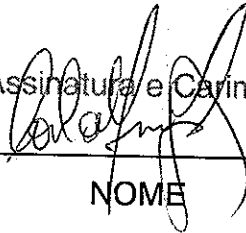
3 -

4 -

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 12 / 04 / 2018

(Assinatura e Carimbo)



NOME

PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: Projeto importante para a complementação da formação dos alunos.

Em reunião: 16/04/2018


Prof. Rafael Bonfim Apolloni
Coordenador do Curso Técnico em Informática
IFSUL - Câmpus Sapiranga


Prof. Cristiano Linch
Coordenador do Curso Técnico em Eletromecânica
IFSUL - Câmpus Sapiranga


Coordenação

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: IMPORTANTE PROJETO PARA FORMAÇÃO DOS ALUNOS.

Em reunião: 16/04/18


(Assinatura e Carimbo) Prof. Dalto Ben Hur Ramos de Carvalho Filho
Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

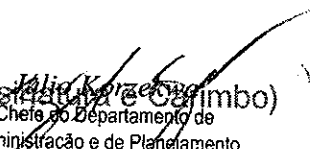
Direção/Departamento de Ensino IFSUL - Câmpus Sapiranga

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: O câmpus dispõe da infraestrutura necessária à realização do projeto.

Em reunião: 16/04/18


(Assinatura e Carimbo) Talita Kozak
Chefe do Departamento de Administração e de Planejamento
IFSUL - Câmpus Sapiranga

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

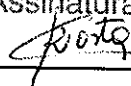
PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: Projeto significativo pl e formação integral do aluno

Em reunião: 16/04/2018

(Assinatura e Carimbo)


Diretor-geral de Cassia Dias Costa
Diretora-geral
Instituto Federal Sul-rio-grandense
Câmpus Sapiranga

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: 26/4/18

(Assinatura e Carimbo)

Rodrigo Navegant de Jesus

Pró-reitor de Ensino

no exercício da Pró-Reitoria